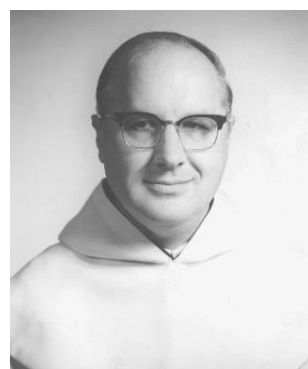


Communicationes 323

06/08.2017

Resenha biográfica de Frei Felipe Sainz de Baranda, ocd (3.10.1930-26.07.2017)



Frei Felipe nasceu em Baranda, no dia 3 de outubro de 1930. Filho de Eugenio e Leonor, ingressou no Colégio teresiano de Calahorra (La Rioja) em 1941, onde fez o curso de humanidades até 1945.

Veste o hábito do Carmelo em Burgo de Osma (Soria) em 4 de outubro de 1945, iniciando seu noviciado, que culmina com a profissão religiosa em 5 de outubro de 1946.

Transfere-se a Burgos, onde cursa os dois primeiros anos de Filosofia no convento da Ordem, concluindo os estudos em Oviedo (Asturias) em 1949.

Retorna a Burgos para iniciar a Teologia e, depois de cursar os dois primeiros anos e emitir a profissão solene em outubro de 1951, é destinado ao Colégio Internacional da Ordem, em Roma. Foi ordenado sacerdote em 19 de dezembro de 1953.

Ao concluir o curso institucional em 1954, obtém a Licença em Teologia, fazendo o Doutorado em 1954-1955. Prossegue os estudos de Sagrada Escritura no *Biblicum*, de 1955 a 1958, licenciando-se em 1958.

Em outubro de 1958, é nomeado professor de Sagrada Escritura e Patrística do Colégio Teológico de Burgos, tarefa que cumula com a direção da revista *El Monte Carmelo*, a partir de 1960.

Em 1963, é nomeado segundo conselheiro provincial e, posteriormente, Mestre de Espírito dos teólogos; e, finalmente, prior da comunidade entre 1966 e 1969, época na qual é construída a nova igreja do Carmo de Burgos.

É eleito provincial em 1969 e reeleito para o mesmo cargo em 1972. Antes de terminar esse segundo triênio, é eleito Primeiro Definidor e Vigário-Geral da Ordem no Capítulo de 1973. Ao concluir o sexênio, é eleito Prepósito Geral em 1979, sendo reeleito em 1985 e permanecendo no governo da Ordem até 1991.

Nesse ano, vai para a América, onde ainda permanece como Delegado Provincial, tarefa que cumula com a função de formador, sucessivamente, no Paraguai e no Uruguai, e com uma grande dedicação à difusão da espiritualidade carmelitana, através de retiros pregados em comunidades de carmelitas descalças do mundo inteiro.

Atualmente – e a partir de fins de 2015 – pertencia à comunidade de São José em Burgos, de onde acompanhava com atenção todos os acontecimentos de nossa Ordem no Uruguai, Bolívia e Paraguai.



Carta de Padre Saverio Cannistrà, Prepósito Geral OCD, por ocasião do falecimento de Frei Felipe Sainz de Baranda

Frei Felipe nos deixou. Não o esperávamos, porque – apesar de sua idade e alguns problemas de saúde que tinha – estava muito bem e, principalmente, porque nunca se pensa que uma pessoa como ele possa nos deixar.

Não posso esquecer a primeira vez que o encontrei. Eu acabava de ingressar no Carmelo, era postulante em Florença e Frei Felipe veio para presidir uma profissão no mosteiro de nossas monjas. Sua voz poderosa, sua figura imponente, tudo falava de um verdadeiro Geral. Mas, ao mesmo tempo, via-se sua simplicidade e trato fraterno conosco e com as monjas. Fazendo parte do séquito do Padre Geral, pudemos entrar na clausura das monjas e fiquei encantado com sua maneira de brincar com elas, falando das panelas pequenas. Via-se que, com todo o sentido de sagrado e inviolável que pairava nos aposentos da casa, ele sabia criar um clima de fraternidade e de família.

Essa primeira impressão de pai de família foi confirmada por tudo que pude conhecer dele depois, a começar por seu trabalho incansável durante os dezoito anos em que esteve na Casa Geral, primeiro como Vigário-Geral e depois como Prepósito. Posso dizer que até hoje sua presença deixou uma marca indelével no governo e na vida da Ordem. Durante estes anos estamos relendo as Constituições, que foram aprovadas e revisadas no tempo de seu serviço como Prepósito Geral. Também devemos a seu governo um forte impulso missionário da Ordem, sobretudo na África. As casas de formação para nossos jovens foram uma preocupação constante de Frei Felipe, que muito trabalhou para edificá-las em vários países. Não é por acaso que, ao terminar seu segundo mandato como Geral, tenha pedido ser transferido para o Uruguai, onde foi mestre de noviços durante muitos anos, pondo a serviço deles toda a sua experiência e sabedoria.

Todos nós sabemos que as Constituições de nossas Irmãs foram uma das cruzes mais pesadas que Frei Felipe teve que carregar e que o texto aprovado em 1991 também é fruto de seus sofrimentos, lutas e lágrimas. Seu carinho e entrega generosa para com as carmelitas descalças manteve-se até a última etapa de sua vida, como confessor e assessor de muitos mosteiros na América Latina.

Frei Felipe, tua partida nos faz sentir mais sozinhos e mais desamparados. No entanto, sabemos que agora podemos contar ainda mais contigo, com tua amizade e com tua fortaleza, da qual tanto necessitamos. E o que nos deixaste foi um legado enorme: o exemplo que nos deste de verdadeiro amor à nossa família e a toda a Igreja. Obrigado, Felipe! Nunca te esqueceremos!

Venerável Maria Felícia de Jesus Sacramentado (Chiquitunga)

No primeiro de junho, a consulta médica da Congregação para as causas dos santos deu o seu



parecer positivo a respeito duma suposta cura milagrosa sucedida em Paraguay no ano 2002. É um primeiro passo importante para o reconhecimento do suposto milagre atribuido a Chiquitunga, ao qual seguirá o juízo fruto do trabalho dos teólogos.

(Más información: www.postocd.org)



Primeiro Congresso da OCDS do Congo

Entre 16 e 19 de março de 2017, como informamos detalhadamente em nossas redes sociais, aconteceu o primeiro congresso da Ordem Secular no Congo, no centro de acolhida do convento *Les*

Buissonnets de Tabacongo (Lubumbashi).

Sob a presidência do Delegado Geral – Padre Roger Balowe Tshimanga –, os membros do Carmelo Secular congolês, acompanhados pelo assistente da Delegação e alguns assistentes das comunidades, refletiram sobre o tema *O Carmelo Secular do Congo: balanço e perspectivas*.

Como conclusões do congresso, entre outras, decidiu-se fortalecer a relação entre as diversas comunidades; realizar periodicamente mais reuniões desse tipo; estabelecer em cada comunidade de frades um espaço para as reuniões formativas e a oração das comunidades do Carmelo Secular; e dar apoio, em nível de Delegação, a todas as comunidades, com vistas a reforçar sua vida de oração, fraternidade e formação.

No congresso sublinhou-se, ademais, a necessidade de ajudar os assistentes das comunidades para um melhor desempenho de seu trabalho e o interesse em reforçar as relações da OCDS no Congo com os irmãos presentes em países vizinhos.

Traduções de Teresa e João da Cruz para o lituano

As carmelitas descalças da Lituânia traduziram e publicaram dois livros de nossos Santos Pais: o *Caminho de perfeição* de Santa Teresa e os *Ditos de Luz e Amor* de São João da Cruz. A tradução esteve a cargo da Irmã Ieva, do Carmelo de Calahorra (La Rioja – Espanha), e as introduções de ambas as obras foram feitas pelo carmelita descalço Padre Salvador Ros, que é natural de Salamanca e reside no convento de Segóvia.

Os dois livros foram apresentados, com bastante afluência de público, em dois atos, celebrados em 6 e 7 de junho em Vilnius e Kaunas (Lituânia).

Nos atos de apresentação esteve presente o Padre Luis Arostégui – Geral da Ordem entre 2003 e 2009 e atualmente provincial de São Joaquim de Navarra –, que manifestou sua satisfação pelas traduções realizadas e a boa acolhida do público, destacando a universalidade da doutrina de Teresa de Jesus e João da Cruz.

Fonte: <https://delaruecaalapluma.wordpress.com/>





Raduno dei nuovi Provinciali indiani

Il 1° Luglio, 2017, i sette Provinciali indiani hanno avuto il loro primo incontro del triennio a Trivandrum, con la partecipazione del Definitore P. Johannes Gorantla. Hanno parlato dei programmi organizzati con la collaborazione di tutte le Province: secondo noviziato, incontro degli studenti di teologia, incontro dei giovani religiosi fino a cinque anni di ordinazione. In particolare, si è parlato

più dettagliatamente del corso intensivo per i formatori indiani, che sarà organizzato dal Definitorio dal 25 settembre fino il 7 ottobre prossimo, per il quale è prevista la partecipazione di quarantadue frati.



Il ritorno dei Carmelitani scalzi a Kaunas in Lituania

Domenica 30 luglio 2017 la Provincia di Varsavia dei Carmelitani Scalzi ha rinnovato dopo 172 anni la presenza pastorale del Carmelo scalzo in Lituania. In questo giorno, nel corso della solenne Messa celebrata nella chiesa di Santa Croce, nostro confratello lituano P. Valdas Paura ha preso ufficio

del parroco dell'omonima parrocchia situata nel centro di Kaunas. Insieme a lui, nella nuova fondazione partecipa anche P. Emilian Bojko, per molti anni missionario in Burundi e ultimamente, per lungo tempo, dedicato al servizio dell'Ordine in Argentina. La cerimonia della presentazione del nuovo parroco è stata presieduta dal Decano del Decanato di Kaunas, don Vytautas Grigaravičius. Si radunarono insieme a lui numerosi sacerdoti delle parrocchie vicine, presente anche il parroco uscente della Parrocchia della Santa Croce, don Renaldas Šumbrasuskis. La Provincia di Varsavia dei Carmelitani Scalzi è stata rappresentata dal P. Provinciale Jan Piotr Malicki e dai due Consiglieri provinciali: P. Gregorio A. Malec e P. Robert M. Marciniak.

Il Decano, durante l'omelia, ha detto ai presenti: *"Oggi, di fronte a questo importante evento, siamo testimoni di come, dopo molti anni, la giustizia viene fatta: fratelli Carmelitani scalzi tornano alla loro storica proprietà. La ricca e importante storia di questa chiesa è strettamente legata agli eventi storici turbolenti che hanno interessato non solo la vita religiosa, ma anche il destino stesso della nostra nazione (...) Nel periodo sovietico, quando i conventi in Lituania venivano chiusi, la stessa sorte ha toccato le comunità dei Carmelitani scalzi. Oggi i fratelli religiosi tornano nuovamente alla casa che a loro appartiene"*.

Indubbiamente è un momento di particolare rilevanza storica. Non solo i nostri padri sono ritornati nella chiesa in cui nel passato, negli anni 1770-1845, l'Ordine svolgeva il suo apostolato. Dopo 71 anni da quando nel 1946 gli ultimi carmelitani hanno lasciato il

convento di Santa Teresa alla Porta dell'Aurora a Vilnius, con questa nuova fondazione è stata ristabilita la presenza stessa dei Carmelitani scalzi in Lituania.

L'arrivo dei nostri confratelli a Kaunas costituisce un significativo completamento della nostra presenza carmelitana in Lituania, dove finora esisteva soltanto una comunità delle Carmelitane scalze a Paštuva e due comunità dell'Ordine secolare: a Kaunas e a Vilnius.

Va aggiunto che ogni domenica nella chiesa di Santa Croce si riunisce alla messa mattutina, celebrata nella madre lingua, la piccola comunità dei Polacchi residenti a Kaunas e nei dintorni.

Qui sotto presentiamo in breve la storia della presenza dei Carmelitani scalzi a Kaunas:

"Nel giorno 15 luglio 1705, allo scopo di fondare il convento, Carmelitani scalzi comprarono a Kaunas sulla riva del fiume Nemunas un lotto di terreno con una casa in muratura e un giardino. Hanno preso abitazione nel palazzo acquistato, destinando parte della casa alla cappella. Presto trovarono dei benefattori fondatori. Cristoforo e Anna di Zawisza Szczytowie, castellani di Smolensk, donarono ai religiosi proprietà di Kaczaniszki, situata sul fiume Nemunas nelle vicinanze di Raudondvaris. In breve tempo costruirono anche per loro una chiesa in muratura dedicata a Sant'Elia.

Il re Augusto II confermò la fondazione della Famiglia Szczytowie nel 1726.

Attingendo dal fondo ottenuto, i religiosi comprarono alcune case e altri terreni nella città e costruirono affianco alla chiesa di Sant'Elia un convento di legno. Vissero là per più di 40 anni. Nel 1770, con il permesso del re Stanislao Augusto Poniatowski e della Curia Vescovile di Vilnius, la Comunità scambiò le sue proprietà con la Municipalità di Kaunas. Offrì alla città i terreni e le case che possedeva, eccetto la chiesa di Sant'Elia, e in cambio la Municipalità consegnò ad essa la chiesa di Santa Croce insieme alla parrocchia. La città propose all'Ordine la vendita del tempio per 40.000 zloty. I carmelitani depositarono la somma di 35.000 zloty in contanti, aggiungendo i terreni di valore di 4.500 zloty. Nel 1772 P. Cristoforo di San Giuseppe, il superiore della residenza, prese in possesso la chiesa di Santa Croce. Accanto alla chiesa i padri costruirono un convento in muratura. Da quel momento diventarono proprietari di due chiese a Kaunas.

Attorno al 1821 nel convento esisteva il noviziato canonico, e dopo, per un certo periodo, la sede di studi filosofici. Nel 1826 nella casa risiedevano sedici religiosi, e nel 1835 già soltanto nove. Il convento venne soppresso dal decreto dello zar nel giorno 13/26 marzo 1845. L'edificio fu convertito in ospedale militare. Due anziani religiosi abitarono ancora temporaneamente in una casa di legno, accanto alla chiesa di Santa Croce. L'1/13 maggio 1845 il governo ordinò la chiusura di tutte e due chiese carmelitane a Kaunas. La chiesa di Santa Croce fu riaperta alla fine del secolo XIX. Furono ristabilite in essa le funzioni religiose e la parrocchia, affidate al clero diocesano. Invece la chiesa di Sant'Elia cadde in rovina". (P. Benignus Jozef Wanat, Ordine dei Carmelitani Scalzi in Polonia, Cracovia 1979, pp. 533-534).

P. Robert M. Marciniak, OCD

Pagina web della parrocchia carmelitana a Kaunas:

<http://www.karmelituparapija.lt/kalbos/en/>



Assemblea nazionale OCDS del Perú

Dal 2 al 4 giugno, i membri delle comunità dell'OCDS di Trujillo, Lima, Ica, Arequipa, Abancay e Cuzco si sono riuniti nel Seminario dei Carmelitani Scalzi a Lima, per la loro Assemblea nazionale.

Un aspetto importante della riunione è stato quello formativo, con conferenze sulla figura di Josefa Naval y Girbés, sulla relazione di santa Teresa di Gesù con i laici, sull'importanza della fraternità nelle comunità, sul ruolo del Presidente e del Consiglio in seno alle medesime comunità.

Si è dedicato del tempo anche al bilancio della vita reale delle comunità del Carmelo Secolare peruviano e alla riflessione sulla lettera inviata dal Preposito Generale, P. Saverio Cannistrà, a tutte le comunità OCDS del mondo.

Si è passati infine all'elezione del nuovo Consiglio nazionale dell'OCDS in Perú, per un periodo di servizio della durata di tre anni, con i seguenti risultati:

Presidente: Lucio Muguera Terrones OCDS San José - Lima

Formazione: Blanca Margarita Canale Romero, OCDS San José – Lima

Consigliere Segretario: Hipólito Wilberto Rodríguez Chonta, OCDS - Ica

Consigliera per l'Economia: Lesly del Pilar Igreda Chaupis, OCDS San José – Lima

Consigliera per la Spiritualità: Marianela Aneni Saavedra Abad, OCDS – Trujillo

Compito del Consiglio saranno l'animazione della Formazione delle comunità, come anche la redazione di un Progetto Nazionale di Formazione per l'OCDS, la preparazione del II Incontro Nazionale OCDS che si svolgerà in settembre ad Abancay, e quella dell'incontro dell'OCDS della CICLA Bolivariana.

I fratelli del Carmelo Secolare erano accompagnati nelle loro riflessioni dal P. Commissario, P. Alfredo Amesti, e da altri religiosi Carmelitani Scalzi. La comunione sperimentata in questi giorni continua a crescere, nella certezza che "siamo e saremo uniti nella Preghiera".